

UBS BB
Investment Bank

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da UBS BB Holding Financeira S.A., elaboradas de acordo com as normas e instruções do Banco Central do Brasil e observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Atuação: A holding tem participação de 100% no UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e na UBS Brasil Corretora de Câmbio, títulos e valores mobiliários S.A.

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
Ativo	Notas	2021	2020	
Disponibilidades	7	8		
Instrumentos financeiros	4	146	139	
Impostos a compensar	5	538	530	
Depósitos judiciais	6	41	54	
Investimentos	7	544.033	416.087	
Total do Ativo		544.765	416.818	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
Reservas de lucros				
	Nota	Capital Social	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019		46.201	715	46.916
Aumento de capital		381.513	-	381.513
Incorporação - Provisão Goodwill	7.b	-	-	-
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	-
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	-	(3.454)	(3.454)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Reserva legal	-	1.364	-	1.364
Reserva especial de lucros	-	-	25.922	25.922
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	427.714	2.079	429.793
Aumento de capital		-	-	-
Incorporação - Provisão Goodwill	7.b	-	-	-
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Reserva legal	-	6.952	-	6.952
Reserva de lucros para investimento	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9	427.714	9.031	436.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
1. Contexto operacional: A UBS BB Holding Financeira S.A. (Anteriormente denominada UBS Brasil Holding Financeira S.A.) ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo - SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 e possui como o objetivo social a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo atualmente participação de 100% no UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco") e na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"). A Companhia faz parte do Grupo UBS BB, controlado pelo UBS AG Suíça (50,01%), com participação do BB-Banco de Investimento S.A. (49,99%).				
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: a) Base de elaboração: As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e, em virtude da atuação exclusiva como holding de instituições financeiras, suas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consistentes com as normas internacionais de contabilidade. b) Destinações: A Resolução BCB nº 02/2020 estabeleceu critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, onde determina que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do exercício corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior aos quais foram apresentadas, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente. A norma entre outros requisitos determinou a evidência em nota explicativa de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Essas determinações trazem similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) e as alterações não trouxeram impactos para a apuração do lucro líquido ou do patrimônio líquido. O resultado e a posição financeira da Companhia estão expressos em Reais, sendo a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. O balanço patrimonial está apresentado por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 11 de março de 2022. b) Julgamentos e estimativas contábeis significativas: No processo de elaboração das demonstrações financeiras, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular os valores reconhecidos nestas demonstrações. Contingências: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando este princípio. Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. Provisões para riscos de passivos contingentes: A Companhia revisa periodicamente as provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes. c) Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes: A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis no exercício, bem como, as normas que ainda não estão em vigor e não identificou impactos materiais nas demonstrações financeiras. 3. Principais práticas contábeis: As práticas contábeis adotadas pelo UBS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e de maneira uniforme para as empresas do grupo. a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. b) Instrumentos financeiros: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os instrumentos financeiros integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos são classificados com base no objetivo de sua aquisição, no prazo de validade, no prazo de vencimento e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são vendidos, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente contabilizadas no resultado. c) Outros ativos e passivos: Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais e perda por <i>Impairment</i> , quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos. d) Redução ao valor recuperável de outros ativos: <i>Impairment</i> Um ativo está desvalorizado quando o valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.568/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>), a Companhia testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não são reconhecidas perdas no valor recuperável dos ativos e investimentos. Referem-se à participação em sociedade controlada no País que é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. f) Impostos e contribuições: Tributos correntes: <i>Imposto de renda e contribuição social</i> - a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adições de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. <i>Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS)</i> - são calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. g) Passivos e ativos contingentes: O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC nº 25, conforme descrito abaixo: Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da decisão judicial ou pela confirmação de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Passivos: são reconhecidos quando, baseado				

Aos Administradores e Acionistas da UBS BB Holding Financeira S.A. (Anteriormente denominada UBS Brasil Holding Financeira S.A.) - São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Holding Financeira (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação às demonstrações financeiras, de acordo com os requisitos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com as demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

UBS BB Holding Financeira S.A.
(Anteriormente denominada UBS Brasil Holding Financeira S.A.)
CNPJ nº 13.141.497/0001-00

Relatório da Administração				
Gerenciamento de riscos: A Companhia tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pela Companhia. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços.				
Reservas de lucros				
Ativo	Notas	2021	2020	
Outros passivos		1	4	
Passivos contingentes		6	1.288	
Patrimônio Líquido		9	544.764	415.526
Capital Social		427.714	427.714	
Outros resultados abrangentes		(59.855)	(50.057)	
Reservas de lucros		176.805	37.869	
Total do Passivo		544.765	416.818	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
Reservas de lucros				
	Nota	Capital Social	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019		46.201	715	46.916
Aumento de capital		381.513	-	381.513
Incorporação - Provisão Goodwill	7.b	-	-	-
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	-
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	-	(3.454)	(3.454)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Reserva legal	-	1.364	-	1.364
Reserva especial de lucros	-	-	25.922	25.922
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	427.714	2.079	429.793
Aumento de capital		-	-	-
Incorporação - Provisão Goodwill	7.b	-	-	-
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Destinações:				
Reserva legal	-	6.952	-	6.952
Reserva de lucros para investimento	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9	427.714	9.031	436.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
1. Contexto operacional: A UBS BB Holding Financeira S.A. (Anteriormente denominada UBS Brasil Holding Financeira S.A.) ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo - SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 e possui como o objetivo social a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo atualmente participação de 100% no UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco") e na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"). A Companhia faz parte do Grupo UBS BB, controlado pelo UBS AG Suíça (50,01%), com participação do BB-Banco de Investimento S.A. (49,99%).				
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: a) Base de elaboração: As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e, em virtude da atuação exclusiva como holding de instituições financeiras, suas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consistentes com as normas internacionais de contabilidade. b) Destinações: A Resolução BCB nº 02/2020 estabeleceu critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, onde determina que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do exercício corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior aos quais foram apresentadas, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente. A norma entre outros requisitos determinou a evidência em nota explicativa de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Essas determinações trazem similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) e as alterações não trouxeram impactos para a apuração do lucro líquido ou do patrimônio líquido. O resultado e a posição financeira da Companhia estão expressos em Reais, sendo a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. O balanço patrimonial está apresentado por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 11 de março de 2022. b) Julgamentos e estimativas contábeis significativas: No processo de elaboração das demonstrações financeiras, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular os valores reconhecidos nestas demonstrações. Contingências: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando este princípio. Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. Provisões para riscos de passivos contingentes: A Companhia revisa periodicamente as provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes. c) Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes: A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis no exercício, bem como, as normas que ainda não estão em vigor e não identificou impactos materiais nas demonstrações financeiras. 3. Principais práticas contábeis: As práticas contábeis adotadas pelo UBS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e de maneira uniforme para as empresas do grupo. a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. b) Instrumentos financeiros: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os instrumentos financeiros integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos são classificados com base no objetivo de sua aquisição, no prazo de validade, no prazo de vencimento e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são vendidos, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente contabilizadas no resultado. c) Outros ativos e passivos: Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos. d) Redução ao valor recuperável de outros ativos: <i>Impairment</i> Um ativo está desvalorizado quando o valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.568/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>), a Companhia testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não são reconhecidas perdas no valor recuperável dos ativos e investimentos. Referem-se à participação em sociedade controlada no País que é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. f) Impostos e contribuições: Tributos correntes: <i>Imposto de renda e contribuição social</i> - a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adições de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. <i>Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS)</i> - são calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. g) Passivos e ativos contingentes: O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC nº 25, conforme descrito abaixo: Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da decisão judicial ou pela confirmação de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Passivos: são reconhecidos quando, baseado				

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
1. Contexto operacional: A UBS BB Holding Financeira S.A. (Anteriormente denominada UBS Brasil Holding Financeira S.A.) ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo - SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132 e possui como o objetivo social a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo atualmente participação de 100% no UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco") e na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"). A Companhia faz parte do Grupo UBS BB, controlado pelo UBS AG Suíça (50,01%), com participação do BB-Banco de Investimento S.A. (49,99%).				
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: a) Base de elaboração: As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e, em virtude da atuação exclusiva como holding de instituições financeiras, suas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consistentes com as normas internacionais de contabilidade. b) Destinações: A Resolução BCB nº 02/2020 estabeleceu critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, onde determina que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do exercício corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior aos quais foram apresentadas, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente. A norma entre outros requisitos determinou a evidência em nota explicativa de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Essas determinações trazem similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS) e as alterações não trouxeram impactos para a apuração do lucro líquido ou do patrimônio líquido. O resultado e a posição financeira da Companhia estão expressos em Reais, sendo a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. O balanço patrimonial está apresentado por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 11 de março de 2022. b) Julgamentos e estimativas contábeis significativas: No processo de elaboração das demonstrações financeiras, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular os valores reconhecidos nestas demonstrações. Contingências: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando este princípio. Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. Provisões para riscos de passivos contingentes: A Companhia revisa periodicamente as provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes. c) Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes: A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis no exercício, bem como, as normas que ainda não estão em vigor e não identificou impactos materiais nas demonstrações financeiras. 3. Principais práticas contábeis: As práticas contábeis adotadas pelo UBS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e de maneira uniforme para as empresas do grupo. a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. b) Instrumentos financeiros: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os instrumentos financeiros integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos são classificados com base no objetivo de sua aquisição, no prazo de validade, no prazo de vencimento e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são vendidos, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente contabilizadas no resultado. c) Outros ativos e passivos: Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos. d) Redução ao valor recuperável de outros ativos: <i>Impairment</i> Um ativo está desvalorizado quando o valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.568/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>), a Companhia testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não são reconhecidas perdas no valor recuperável dos ativos e investimentos. Referem-se à participação em sociedade controlada no País que é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. f) Impostos e contribuições: Tributos correntes: <i>Imposto de renda e contribuição social</i> - a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adições de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. <i>Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS)</i> - são calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. g) Passivos e ativos contingentes: O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC nº 25, conforme descrito abaixo: Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da decisão judicial ou pela confirmação de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Passivos: são reconhecidos quando, baseado				

6. Depósitos judiciais e passivos e contingentes						
A Companhia encontra-se envolvida em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas atividades. O saldo das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:						
	Saldo inicial 31/12/2020	Adições à provisão	Reversões à provisão	Saldo final 31/12/2021	Depósito judicial (ativo) 31/12/2020	Depósito judicial (ativo) 31/12/2021
Provisão para passivos contingentes						
Trabalhistas (1)	1.288	20	(1.308)	-	41	54
Total	1.288	20	(1.308)	-	41	54

(1) A causa trabalhista anteriormente apresentava como réu a UBS AG e UBS BB Holding Financeira